

SISTEMAS DE MUITOS CORPOS

Curso de Engenharia Física Tecnológica

Série 0

1. Considere o funcional $S = \int dt d^3x \mathcal{L}(\phi_a, \frac{\partial \phi_a}{\partial t}, \frac{\partial \phi_a}{\partial \vec{x}})$ que depende dos campos $\phi_a(\vec{x}, t)$, $a = 1, \dots, M$, e das suas primeiras derivadas espaciais e temporal. Mostre que, se os campos $\phi_a(\vec{x}, t)$ estiverem definidos na superfície fronteira da região de integração, a condição de estacionaridade deste funcional é dada por

$$\frac{\partial \mathcal{L}}{\partial \phi_a} - \frac{\partial}{\partial t} \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial \dot{\phi}_a} - \frac{\partial}{\partial x^i} \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial x^i} = 0$$

dentro dessa região, sujeito às condições fronteira na superfície.

2. Considere uma cadeia de N partículas de massa m distanciadas entre si de um comprimento a , estando cada uma delas acopladas aos seus vizinhos mais próximos por molas elásticas de constante κ .

a) Escreva o Lagrangeano e as equações de movimento deste sistema de partículas e obtenha o seu Hamiltoniano.

b) Considere o limite contínuo $a \rightarrow 0$, e obtenha as densidades Lagrangeana e Hamiltoniana e as equações de movimento no contínuo.

c) Obtenha as equações de movimento no contínuo e a densidade Hamiltoniana directamente a partir da densidade Lagrangeana.

d) Mostre que no contínuo o espaço e o tempo aparecem de uma forma simétrica, havendo uma separação entre grau de liberdade e ponto do espaço onde esse grau de liberdade está definido.

3. Considere um sistema de N partículas, descritas pelo grau de liberdade ϕ_j , $j = 0, 1, \dots, N-1$, com condições fronteira periódicas, i.e. $\phi_{j+N} = \phi_j$. As partículas estão afastadas entre si de uma distância a , pelo que a coordenada da partícula j é $x_j = ja$. Defina $L = Na$.

a) Defina a transformada de Fourier

$$\phi_j = \sum_k e^{ikj} \tilde{\phi}_k$$

indicando os possíveis valores do momento k . Obtenha a fórmula de inversão desta transformada e indique a(s) relação(e)s de ortogonalidade envolvida(s).

b) Considere os limites i) $N \rightarrow \infty$, a fixo, ii) $a \rightarrow 0$, $N \rightarrow \infty$, com L fixo, iii) $a \rightarrow 0$, $L \rightarrow \infty$, e obtenha as expressões da transformação de Fourier directa e inversa. Dê exemplos de aplicação de cada um dos casos obtidos.

c) Ao escrever um programa em FORTRAN como implementa a enumeração de $0, 1, \dots, N - 1$ ou, mais geralmente, uma enumeração que não seja de 1 a N ?

4. Considere um sistema de partículas de massa m e coordenadas η_i acopladas entre si linearmente de acordo com o potencial

$$V = \frac{1}{2} \sum_{ij} V_{ij} \eta_i \eta_j$$

invariante para translações i.e. que satisfaz $V_{ij} = V(i - j)$.

a) Por transformação de Fourier introduza os modos normais de vibração. Obtenha o Lagrangeano, o Hamiltoniano e as equações de movimento. Mostre que o sistema fica completamente desacoplado nas novas variáveis.

b) Obtenha a relação de dispersão $\omega(k)$. Estude o limite $k \rightarrow 0$ e interprete fisicamente (relacione com o teorema de Goldstone). Sugestão: $2\eta_i \eta_j = -(\eta_i - \eta_j)^2 + \eta_i^2 + \eta_j^2$.

c) Considere o limite contínuo $a \rightarrow 0$.

5. Considere uma partícula em interação com um campo electromagnético, de acordo com o Lagrangeano

$$\mathcal{L} = -mc^2 \sqrt{1 - \left(\frac{\vec{v}}{c}\right)^2} - e(V - \frac{\vec{v}}{c} \cdot \vec{A})$$

a) Mostre que, variando as coordenadas da partícula e definindo os campos

$$\vec{E} = -\nabla V - \frac{1}{c} \frac{\partial \vec{A}}{\partial t}$$

$$\vec{B} = \nabla \times \vec{A},$$

se obtém a equação de movimento $\frac{d\vec{\pi}}{dt} = \vec{F}$, em que $\vec{\pi} = \frac{m\vec{v}}{\sqrt{1 - (\frac{\vec{v}}{c})^2}}$ é o momento da partícula e $\vec{F} = e(\vec{E} + \frac{\vec{v}}{c} \times \vec{B})$ é a força de Lorentz.

b) Obtenha o Hamiltoniano e verifique que o acoplamento da partícula ao campo electromagnético é do tipo acoplamento mínimo i.e. da forma $\vec{p} - \frac{e}{c}\vec{A}$ e $\mathcal{H} - eV$. Calcule os parêntesis de Poisson (ou, quanticamente, os comutadores) de $p_i - \frac{e}{c}A_i, i = x, y, z$, entre si e com $\mathcal{H} - eV$.

c) Como consequência da definição dos campos obtenha as equações de Maxwell sem fontes

$$\nabla \times \vec{E} = -\frac{1}{c} \frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$$

$$\nabla \cdot \vec{B} = 0.$$

Mostre que potenciais diferindo entre si de uma transformação de gauge i.e., relacionados entre si por

$$\vec{A}' = \vec{A} + \nabla \Lambda$$

$$V' = V - \frac{1}{c} \frac{\partial \Lambda}{\partial t}$$

definem os mesmos campos \vec{E} e \vec{B} . A que indefinição do Lagrangeano está associada a invariância de gauge?

d) A densidade Lagrangeana do campo é dada por

$$\mathcal{L}_{EM} = -\frac{1}{16\pi} F_{\alpha\beta} F^{\alpha\beta} = \frac{1}{8\pi} (\vec{E}^2 - \vec{B}^2).$$

Mostre que variando os potenciais se obtêm as equações de Maxwell com fontes

$$\nabla \cdot \vec{E} = 4\pi\rho$$

$$\nabla \times \vec{B} = \frac{4\pi}{c} \vec{J} + \frac{1}{c} \frac{\partial \vec{E}}{\partial t}$$

tendo definido $\rho(\vec{r}) = e\delta(\vec{r} - \vec{r}(t))$ e $\vec{J}(\vec{r}) = e\vec{v}(t)\delta(\vec{r} - \vec{r}(t))$. Verifique que $\frac{\partial \rho}{\partial t} + \nabla \cdot \vec{J} = 0$.

e) Obtenha as equações de movimento dos potenciais e a forma que elas tomam nas gauges de Coulomb e de Lorentz, em que se tem $\nabla \cdot \vec{A} = 0$ e $\frac{1}{c} \frac{\partial V}{\partial t} + \nabla \cdot \vec{A} = 0$ respectivamente. Discuta a resolução destas equações nestas duas gauges e a separação dos potenciais e das correntes nas chamadas componentes transversais e longitudinal.

f) Discuta a introdução de um termo de escolha de gauge da forma $\delta\mathcal{L} = -\frac{\lambda}{8\pi} \left(\frac{\partial A^\alpha}{\partial x^\alpha}\right)^2$, bem como de um termo de massa do tipo $\delta\mathcal{L} = \frac{\mu^2}{8\pi} (A^\alpha A_\alpha)^2$. As gauges de Lorentz, Feynman e Landau são dadas por $\lambda = 0, 1, \infty$, respectivamente.

g) Obtenha a densidade Hamiltoniana.

6. Considere a densidade Lagrangeana

$$\mathcal{L} = \frac{i\hbar}{2} \left(\psi^* \frac{\partial \psi}{\partial t} - \frac{\partial \psi^*}{\partial t} \psi \right) - \frac{\hbar^2}{2m} \nabla \psi^* \cdot \nabla \psi - V \psi^* \psi$$

a) Mostre que variando os campos $\psi(\vec{x}, t)$ e $\psi^*(\vec{x}, t)$ se obtém a equação de Schrödinger

$$i\hbar \frac{\partial \psi}{\partial t} = -\frac{\hbar^2}{2m} \nabla^2 \psi + V \psi$$

e o seu complexo conjugado.

b) Use o formalismo canónico para obter os momentos $\Pi_\psi(\vec{x}, t)$ e $\Pi_{\psi^*}(\vec{x}, t)$ associados aos campos. Por que razão se obtêm condições ligando as variáveis do sistema? Introduza multiplicadores de Lagrange (teoria de Dirac de quantificação de sistemas com ligações) e calcule a densidade Hamiltoniana. Qual o valor que os multiplicadores de Lagrange devem ter para que as condições de ligação sejam satisfeitas ao longo do tempo?

c) A equação de Schrödinger não linear pode ser obtida juntando ao Lagrangeano um termo de interacção da forma $\mathcal{L}_{int} = \frac{g}{2} (\psi^* \psi)^2$. Obtenha a equação de Schrödinger não linear.

7. Considere a densidade Lagrangeana

$$\mathcal{L} = \bar{\psi} \left(i\hbar c \gamma^\mu \frac{\partial}{\partial x^\mu} - mc^2 \right) \psi$$

a) Mostre que variando os campos $\psi(\vec{x}, t)$ e $\bar{\psi}(\vec{x}, t)$ se obtém a equação de Dirac

$$\left(i\hbar c \gamma^\mu \frac{\partial}{\partial x^\mu} - mc^2 \right) \psi = 0$$

e o seu conjugado Hermítico.

b) Use o formalismo canónico para obter os momentos $\Pi_\psi(\vec{x}, t)$ e $\Pi_{\bar{\psi}}(\vec{x}, t)$ associados aos campos. Por que razão se obtêm condições ligando as variáveis do sistema? Introduza multiplicadores de Lagrange (teoria de Dirac de quantificação de sistemas com ligações) e calcule a densidade Hamiltoniana. Qual o valor que os multiplicadores de Lagrange devem ter para que as condições de ligação sejam satisfeitas ao longo do tempo?

c) Os modelos de Thirring ou de Luttinger a uma dimensão (espacial), em que os spinores têm duas componentes apenas, podem ser obtidos juntando ao Lagrangeano um termo de interacção da forma $\mathcal{L}_{int} = \frac{g}{2}(\bar{\psi}\psi)^2$, ou da forma $\mathcal{L}_{int} = \frac{g'}{2}(\bar{\psi}\gamma^\mu\psi)(\bar{\psi}\gamma_\mu\psi)$, em $\mu = 0, 1$. Obtenha a equação de movimento dos campos nestes modelos.

8. Uma partícula de Dirac está acoplada a um campo electromagnético de acordo com o Lagrangeano

$$\mathcal{L} = \bar{\psi} \left(i\hbar c \gamma^\mu \frac{\partial}{\partial x^\mu} - mc^2 \right) \psi - \frac{1}{c} A^\mu J_\mu - \frac{1}{16\pi} F_{\alpha\beta} F^{\alpha\beta}$$

Obtenha as equações de movimento da partícula e dos campos.

9. Considere a teoria de Ginzburg-Landau para um superconductor em que a energia livre de Gibbs é dada por

$$G_s = F_{n0} + a|\psi|^2 + \frac{1}{2}b|\psi|^4 + \frac{1}{2m^*} \left| \left(\frac{\hbar}{i} \vec{\nabla} - \frac{e^*}{c} \vec{A} \right) \psi \right|^2 + \frac{(\nabla \times \vec{A})^2}{8\pi}$$

em que $m^* = 2m$ e $e^* = 2e$, pois os electrões estão emparelhados.

a) Minimize esta energia livre, variando a função de onda ψ e o potencial vector \vec{A} , de modo a obter as equações que a função de onda ψ e o campo magnético \vec{h} devem satisfazer.

b) Obtenha também as condições fronteira associadas às equações da alínea anterior.

10. Considere o Lagrangeano

$$\mathcal{L} = \frac{\partial \phi^*}{\partial x_\mu} \frac{\partial \phi}{\partial x^\mu} - \left(\frac{mc}{\hbar} \right)^2 \phi^* \phi$$

em que $x_\mu = g_{\mu\nu} x^\nu$.

- a) Obtenha a equação de Klein-Gordon.
b) Escreva a decomposição dos campos ϕ, ϕ^* em ondas planas. Obtenha as expressões da densidade Hamiltoniana e da densidade de probabilidade (carga).

11. Considere o Lagrangeano

$$\mathcal{L} = \frac{1}{2} \left(\left(\frac{1}{c} \frac{\partial \phi}{\partial t} \right)^2 - (\nabla \phi)^2 \right) - \left(\frac{mc}{\hbar \lambda} \right)^2 (1 - \cos(\lambda \phi))$$

em que λ é um parâmetro, descrevendo uma partícula a uma dimensão, movendo-se num potencial periódico.

Mostre que a sua equação de movimento é dada pela equação de sine-Gordon

$$\frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 \phi}{\partial t^2} - \nabla^2 \phi + \left(\frac{mc}{\hbar} \right)^2 \frac{1}{\lambda} \sin(\lambda \phi) = 0.$$